

Crises rondam os partidos do DF

Faltando apenas 63 dias para as eleições de 15 de novembro, novas crises internas atingem os partidos do DF. Apesar dos diretórios regionais afirmarem que tudo não passa da especulação, só esta semana, três boatos tomaram conta dos bastidores da política brasileira envolvendo o PMDB, PFL e PT.

Na segunda-feira, depois do desastroso comício da Ceilândia, onde as torcidas dos candidatos à Câmara Fernando Tolentino e Joselito Correa chegaram a se agredir fisicamente, a Executiva do partido se reuniu para colocar or-

dem na casa. Mas, mesmo assim, persistiram os boatos de que Joselito tinha exigido o rompimento com a coligação com o PC do B.

O segundo vice-presidente do PMDB-DF, Galvão Augusto Domingos, acredita que o incidente de domingo não é motivo para que haja rompimento de qualquer candidato ou coligação. O partido reúne várias linhas ideológicas e por isso, justifica, é comum desentendimentos. "A coligação não obriga que companheiros de chapa tenham pensamento comum", comenta.